

# acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Abril/2024  
Edição nº 30 - Junho/2024

BRASIL

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA  
6.576

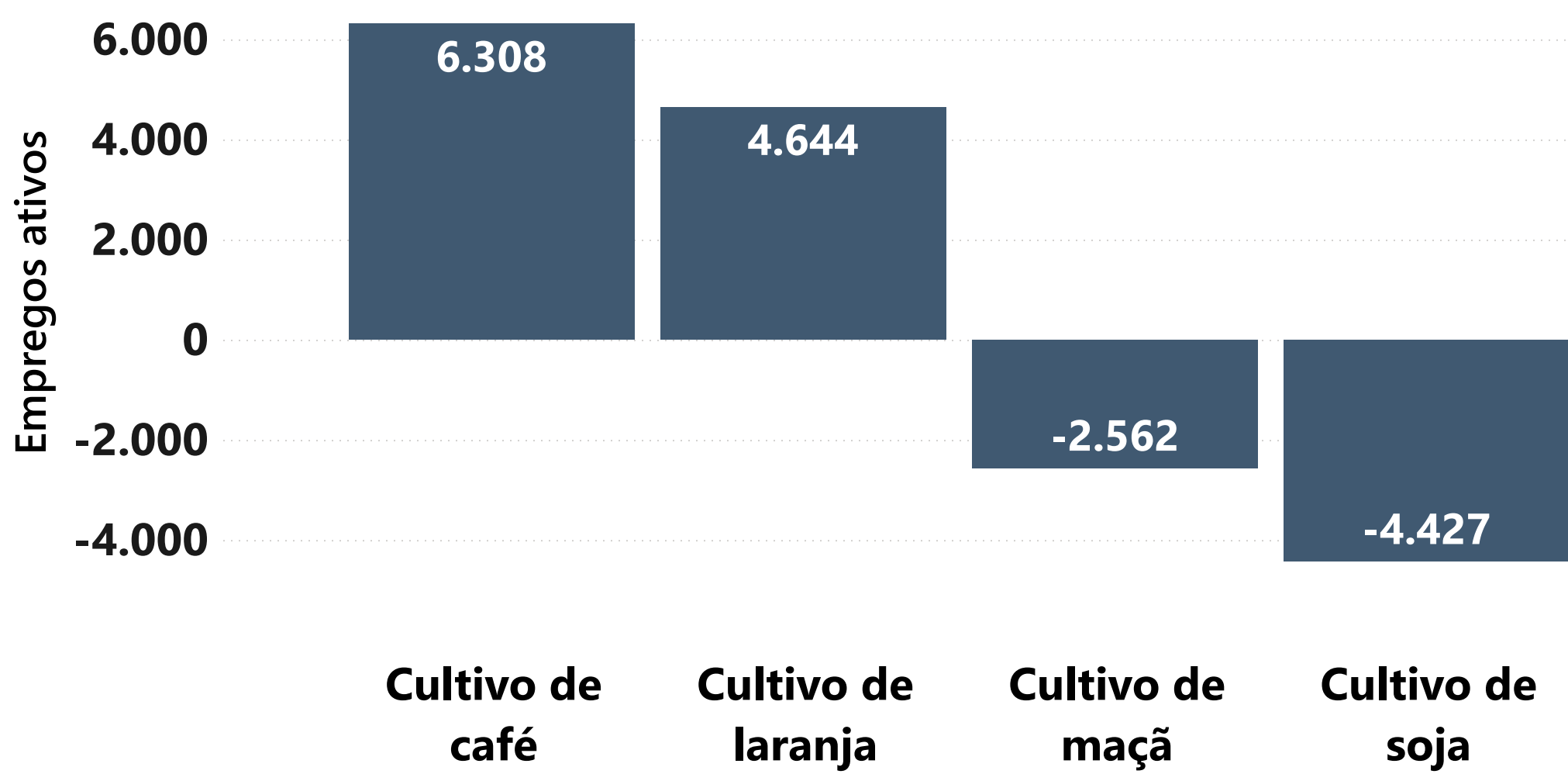


TODOS OS SETORES¹  
240.040

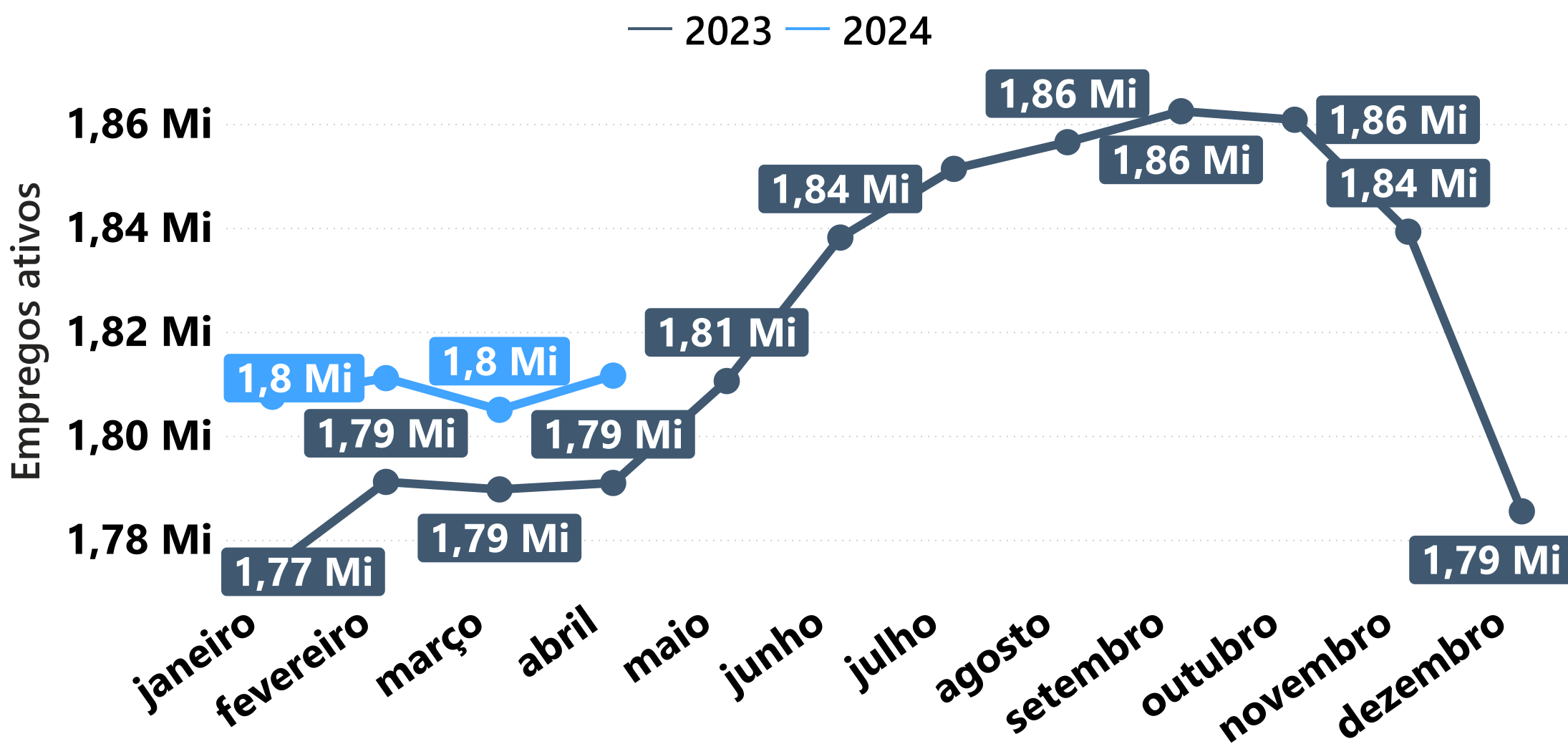
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	abr/24	2.260.439	2.020.406	46.475.701
	Variação 1 mês	▼ -0,7%	▼ -0,6%	▲ 0,5%
	Variação 12 meses	▲ 18,9%	▲ 17,5%	▲ 3,8%
Agropecuária	abr/24	111.381	104.805	1.811.567
	Variação 1 mês	▲ 2,0%	▼ -9,1%	▲ 0,4%
	Variação 12 meses	▲ 5,7%	▲ 0,7%	▲ 1,2%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Em abril de 2024, o país criou 240.040 novos postos de trabalho formal, segundo dados divulgados pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). No período, as admissões e os desligamentos foram menores aos registrados em março, totalizando 2.260.439 (-0,7%) e 2.020.406 (-0,6%), respectivamente. Contudo, os valores registrados em abril deste ano são superiores aos vistos em abril de 2023, as admissões cresceram 18,9% e os desligamentos 17,5%. Com o novo saldo, o estoque de empregos ativos do país atingiu 46.475.701 postos, resultado maior em 0,5% ao de março e 3,8% superior ao do mesmo período do ano passado.

O setor agropecuário brasileiro criou 6.576 postos em abril, resultado das 111.381 admissões (2% maiores do que as de março) e dos 104.805 desligamentos (que caíram 9,1% em relação ao mês anterior). Na comparação com abril de 2023, tanto as admissões quanto os desligamentos do setor registraram incremento, de 5,7% e 0,7%, respectivamente. A alta se reflete também nos estoques, que alcançaram 1.811.567 postos, resultado 1,2% acima ao de abril de 2023.

O início da fase de colheita do café fez da cultura destaque na criação de vagas do setor no período, com 6.308 novos postos. O cultivo de laranja, com 4.644 novos empregos, figura também dentre os maiores saldos do setor. Por outro lado, o encerramento do ciclo da soja foi responsável pelo fim de 4.427 postos de trabalho formal no país. O cultivo de maçã também teve saldo negativo e perdeu 2.562 postos de trabalho.



# acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Abril/2024  
Edição nº 30 - Junho/2024

## SÃO PAULO

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA  
8.795

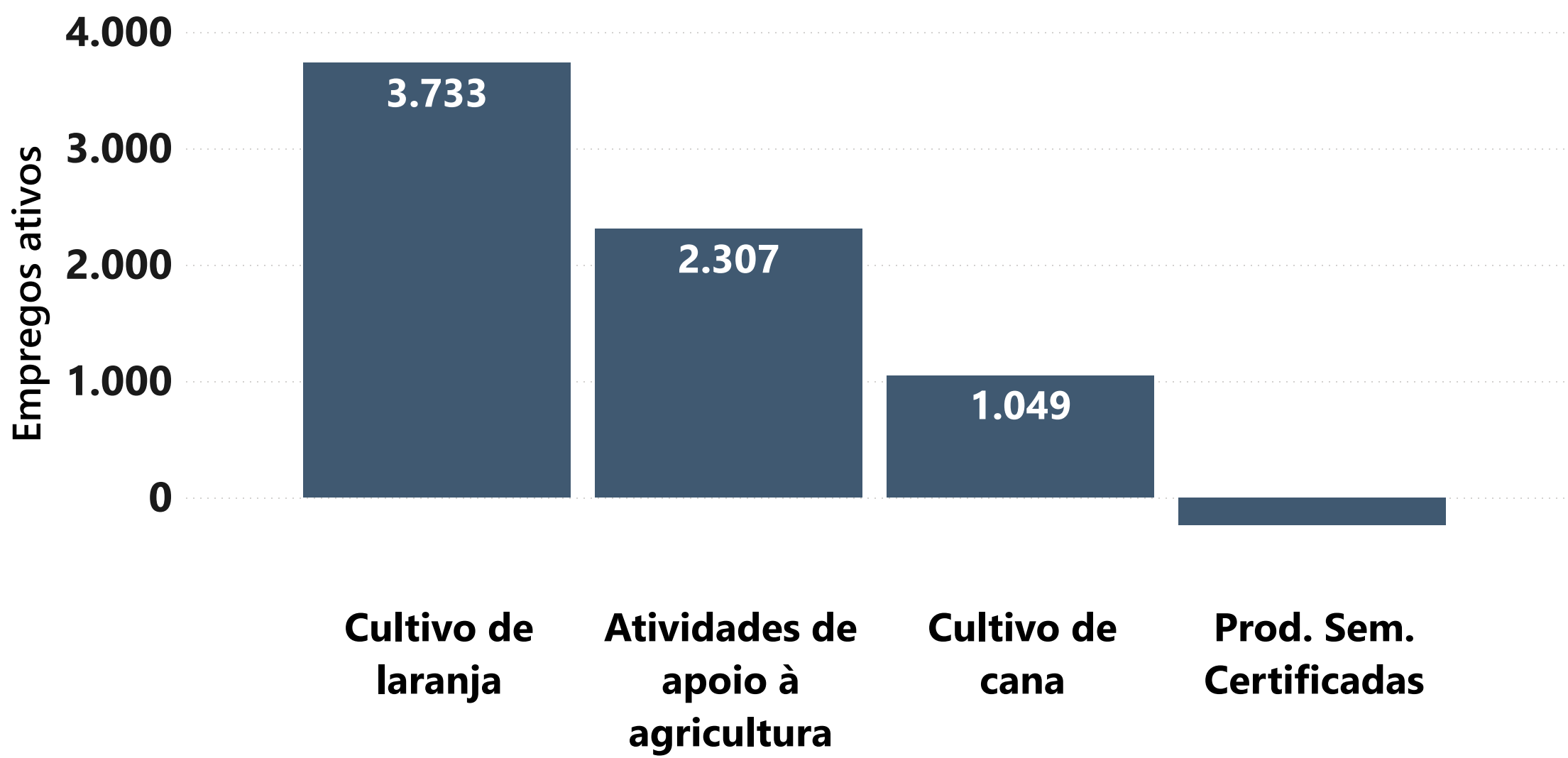


TODOS OS SETORES¹  
76.309

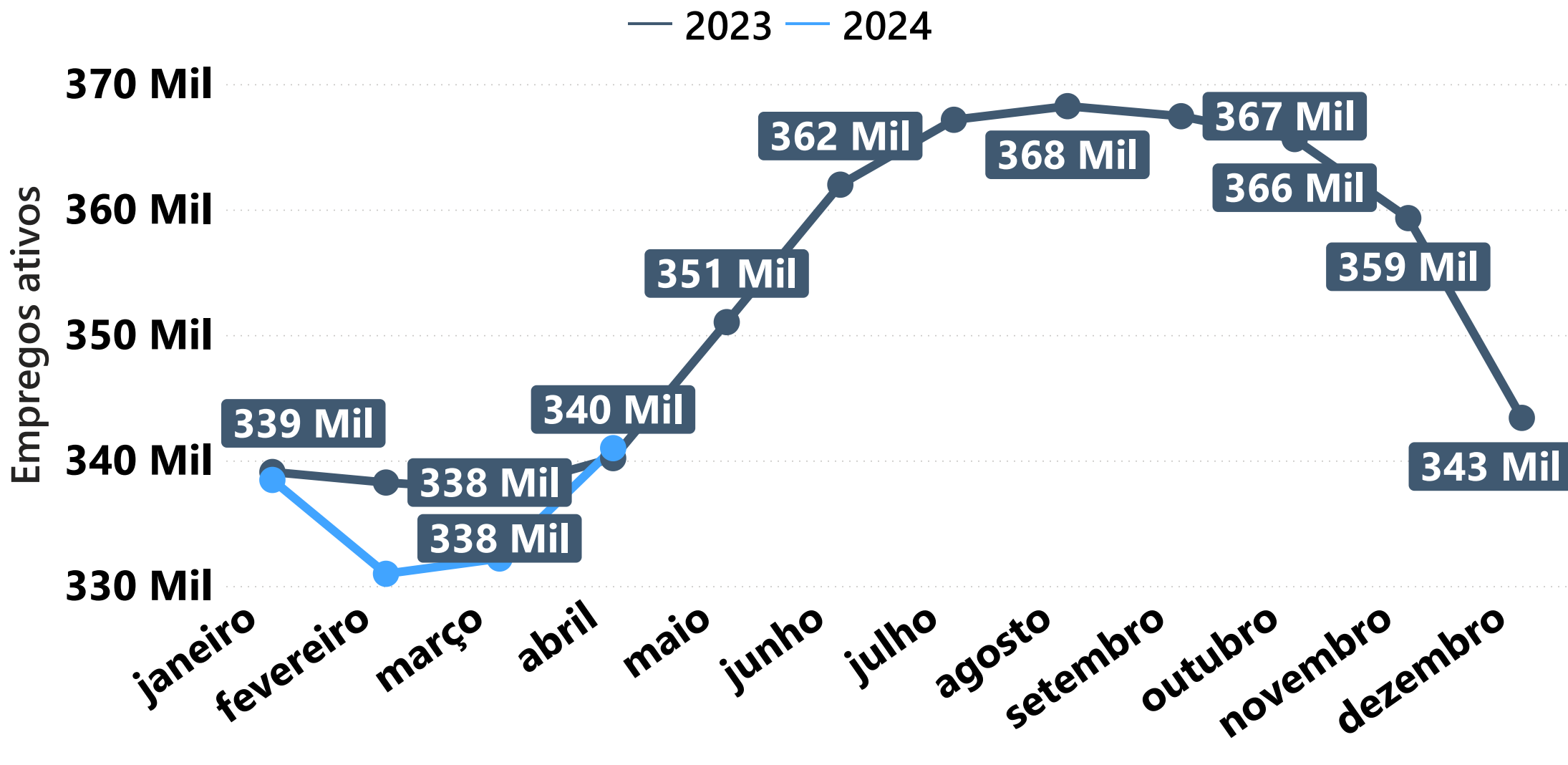
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	abr/24	723.611	647.312	14.150.111
	Variação 1 mês	▲ 0,9%	▲ 1,0%	▲ 0,5%
	Variação 12 meses	▲ 22,7%	▲ 21,0%	▲ 3,5%
Agropecuária	abr/24	26.549	17.754	340.981
	Variação 1 mês	▲ 22,9%	▼ -12,9%	▲ 2,6%
	Variação 12 meses	▲ 23,8%	▼ -6,2%	▲ 0,2%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Conforme divulgado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o estado de São Paulo gerou 76.309 postos de trabalho formal em abril. O saldo é resultante das 723.611 admissões e dos 647.312 desligamentos ao longo do período. Ambos indicadores são cerca de 1% maior aos registrados no mês anterior. Quando comparados com o mesmo período do ano anterior, as admissões cresceram 22,7% e os desligamentos 21%. O estoque de empregos ativos, de 14.150.111 postos, variou positivamente em 0,5% contra março de 2024, e 3,5% contra abril de 2023.

O setor agropecuário paulista é responsável por aproximadamente 13% do saldo registrado em abril no estado, com 8.795 novos postos. As admissões do setor cresceram 22,9% em relação ao mês anterior, para 26.549, enquanto os desligamentos registraram queda de 12,9% na mesma comparação. Dessa forma, o estoque do setor no estado alcançou 340.981 postos ativos, resultado 2,6% superior ao visto no mês anterior.

O cultivo de laranja foi destaque na criação de vagas do setor em abril, com 3.733 novos postos, junto às atividades de apoio à agricultura, responsáveis por 2.307 vagas. Assim como em março, ainda devido ao momento do ciclo, o cultivo de cana-de-açúcar registrou em abril novo saldo positivo, de 1.049 postos. A produção de sementes certificadas foi a atividade que mais encerrou postos ao longo do mês, com redução de 237 empregos.

Fonte: MTE - Novo Caged (Dados extraídos em 03/06/24). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.